

Cristiane Curi Abud
(organização)

ANAIS DE RESUMOS DO

II Colóquio Internacional da Rede Interuniversitária Grupos e Vínculos Intersubjetivos

**Figuras da diferença e o dispositivo
psicanalítico de grupo**

I Simpósio Internacional da Associação Brasileira de Casal e Família



com o apoio do Fundo Mackenzie de Pesquisa e da FAPESP

**São Paulo
18 a 20 abril 2018**

ISBN: 978-85-54107-00-0

como autores de referência, propomos o conceito de função do semelhante como um operador analítico para o trabalho com grupos com crianças. Pensamos a função do semelhante para além das questões identificatórias. Do encontro com o semelhante é que poderia surgir um espaço para a alteridade. Em algumas situações, a criança estaria ocupando um lugar de enunciação tal que poderia produzir giros discursivos inéditos para a outra criança. Sua presença e seu discurso teriam efeitos subjetivantes significativos. Assim, propomos que a função da coordenação nos grupos terapêuticos seria propiciar que a função do semelhante opere entre as crianças, recolher e manejar seus efeitos. Pretendemos demonstrar essa tese a partir de vinhetas clínicas recolhidas em grupos terapêuticos.

Palavras-chave: Criança; grupos heterogêneos; função do semelhante.

Comunicação Temática 2: Saúde e Atenção Psicossocial (*Eixo: Processos Institucionais: Saúde, Educação, Família*)

SALA: 501 (prédio 45)

MODERADOR: Gustavo Vieira da Silva

**A consulta conjunta entre psicólogo e equipe de saúde da família:
problematizações a partir da psicanálise**

Gustavo Vieira da Silva (Universidade de São Paulo – USP)

Pablo Castanho (USP)

A atuação contemporânea do psicólogo na atenção primária do Sistema Único de Saúde (SUS) preconiza a realização de consultas conjuntas com as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), compostas por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Tendo origem na prática do primeiro autor como psicólogo na atenção primária, este trabalho aborda algumas contribuições da psicanálise para se pensar o estatuto clínico da consulta conjunta. A partir de um levantamento bibliográfico sobre a proposição teórica da consulta conjunta e de sua apropriação nas publicações do SUS, identificou-se grande expectativa no papel pedagógico do dispositivo, assim como a perspectiva de trabalho do psicólogo através de intervenções pontuais. Na sequência, levantam-se algumas problematizações referenciadas pela psicanálise: (1) considerando contribuições da obra de Sigmund Freud, questiona-se o alcance “pedagógico” do dispositivo, assim como os riscos iatrogênicos de intervenções “selvagens”; (2) fundamentando-se em contribuições de René Kaës sobre as práticas coletivas de cuidado, discute-se o lugar da intertransferência entre profissionais, do aparelhamento psíquico nos espaços comuns e compartilhados e das alianças inconscientes no funcionamento institucional. Por fim, levantam-se questões sobre algumas potencialidades e limites da consulta conjunta, cotejadas com situações clínicas e vinhetas advindas da experiência clínica no SUS.

Palavras-chave: Consulta conjunta; atenção primária em saúde; psicanálise.

Embaraços emocionais na gestação: humanização do pré-natal, sob a perspectiva da psicanálise

Silvia Maria Bonassi (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS)

Ana Paula Moreto Silvestre (UFMS)

O objetivo deste estudo foi caracterizar um grupo de gestantes em atendimento pré-natal e mensurar possíveis sintomas de ansiedade e depressão. Foi desenvolvido num Centro de Especialidades da Mulher, do Mato Grosso do Sul. Participaram 10 gestantes,